BR AN, BSB IE.15.3, p.1/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 036 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: C - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 10/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE CENIMAR CISA 2a.SEC/EME 2a.SEC/EMA 2a.SEC/EMAER

ÍNDICE: Apreensão de gráfica de dólares falsos.

1. Segundo notícia publicada pelo boletim "Prensa Argentina - PA" correspondente à semana de 15-22/JAN/76, foi apreendida por efetivos policiais uma gráfica clandestina onde eram impressos dólares falsos utilizados por subversivos nas províncias do norte do país.

2. De acordo com a notícia, essa maquinaria apreendida funcionava anteriormente no Chile durante o governo de SALVADOR ALLENDE tendo sido posteriormente transferida para a Argentina.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 2/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 037 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 29/01/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Refugiados brasileiros.

1. Em 21 de fevereiro de 1976, chegou a Lisboa, procedente de Argel, via Paris, um filho do asilado MIGUEL ARRAES ainda não identificado.

2. Em Lisboa, o marginado se hospedou na residência do asilado CARLOS FIGUEIREDO SÁ e está em contacto com SÁ, MARCIO MOREIRA ALVES, CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO e ALMIR DUTTON FERREIRA, aos quais estaria transmitindo instruções de MIGUEL ARRAES.

3, O filho do ex-governador de Pernambuco teria sido portador de três cadernetas falsificadas de passaporte comum brasileiro, em branco, destinadas a CÂNDIDO ARAGÃO, CARLOS FIGUEIREDO SÁ e esposa. Os referidos passaportes teriam sido confeccionados em Argel.

SECRETO

BR AN, BSB IE 15.3, p. 3/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 038 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA: CIEX nº 027/76 3º§	ANEXO: Cópia "xerox" de recortes de jornais. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 29/01 a 03/02/76

DIFUSÃO: SNI/AC / Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Asilados brasileiros. Frente de imprensa. MIGUEL URBANO RODRIGUES. MARCIO MOREIRA ALVES. ZILAH MURGUEL BRANCO.

1. A imprensa comunista de Lisboa vem publicando, sistematicamente, artigos de índole política com a finalidade de denegrir a imagem do Brasil no exterior e, em especial, em Portugal, contando, agora, com a participação indireta dos asilados brasileiros MARCIO MOREIRA ALVES e ZILAH MURGUEL BRANCO.

2. Em 15 de janeiro de 1976, o semanário "Avante" - órgão central do Partido Comunista Português (PCP) - divulgou um artigo de fundo intitulado "Investimentos externos num país pilhado - o Brasil", que teria sido escrito pelo comunista português MIGUEL URBANO RODRIGUES, em colaboração com MÁRCIO MOREIRA ALVES. Por seu turno, o matutino "O Diário" - órgão vinculado ao PCP - publicou, em 27 de janeiro de 1976, outro artigo contra o Brasil intitulado "Ameaça de golpe no Brasil", assinado por "A. VILLAVERDE CABRAL", que seria da autoria de MARCIO MOREIRA ALVES, bem como, em 03 de fevereiro de 1976, um artigo de ZILAH MURGUEL BRANCO, intitulado "Caminho para o capitalismo?".

3. Em anexo, este Centro remete, por cópia "xerox", as matérias acima citadas.

SECRETO

BR AN, BSB IE-15.3, p. 4/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 039 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 16/01/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, CENIMAR, CISA, 2a.SEC/EME, 2a.SEC/EMA, 2a.SEC/EMAER, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Refugiados brasileiros. WIGINGO ("BOB").

1. O refugiado brasileiro conhecido no meio de asilados pelo nome de WIGINGO("Bob") seria o terrorista brasileiro ROBERT HEINZ WIGINGO("Bob"), natural de Taquara (RS) e casado com uma gaúcha - não identificada - ligada ao grupo de JOAQUIM PIRES CERVEIRA.

2. Em Lisboa, HEINZ WIGINGO estava conectado com a "base" do "Movimiento de Izquierda Revolucionária(MIR)", onde atuava como "coordenador operacional" e "enlace" entre aquele movimento e a extrema esquerda portuguesa.

3. O nominado e sua esposa viajaram, em 07 de janeiro de 1976, de Lisboa, via Paris, com destino a Lourenço Marques, onde se radicarão.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 5/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 040 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 29/01/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Refugiados brasileiros. IVAN.

1. Em 18 de janeiro de 1976, chegou a Lisboa, procedente do Rio de Janeiro (RJ), via Paris, um sobrinho do político cassado ADÃO PEREIRA NUNES, identificado pelo nome de "IVAN".

2. Na Capital portuguesa, o nominado passou a residir em companhia do asilado CARLOS FIGUEIREDO SÁ.

3. Segundo CARLOS FIGUEIREDO SÁ, "IVAN" pretende retornar ao Brasil no correr da primeira semana de MAR/76, passando antes por Argel e Paris.

SECRETO

BR AN, BSB IE. 153, p. 6/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 041 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B -1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 26/01/76

DIFUSÃO: SNI/AC / CIE / 2a.Sec./EME / 2a.Sec./EMAER / CENIMAR / 2a.Sec./EMA / CISA / Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Estudantes brasileiros. JOSÉ VERBISCK JUNIOR.

1. Em 26 de janeiro de 1976, compareceu à Embaixada do Brasil em Lisboa, Portugal, um cidadão brasileiro identificado pelo nome de JOSÉ VERBISCK JUNIOR, que seria estudante da Universidade de Lisboa e com familiares radicados na Capital do Estado de São Paulo.

2. O nominado chegou àquela Missão Diplomática para reclamar sobre a violação de sua correspondência oriunda de São Paulo e dizendo textualmente: "de há muito que não recebo o dinheiro enviado por familiares para meu sustento aqui, de vez que a censura postal no Brasil está roubando os cheques enviados e extraviando as correspondências a mim endereçadas".

3. Seu aspecto físico leva a crer se trate de desequilibrado mental e/ou provocador "rasteiro" de índole política.

4. O nominado foi informado, pela Embaixada, de que o assunto era da competência do Consulado-Geral.

Nota do CIEX:

Muito agradeceríamos receber outros dados sobre o nominado, especialmente no campo político-ideológico.

SECRETO

BR AN, BSB IE-15.3, p. 7/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 042 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de foto, publicada em jornal. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 29/01/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE CISA CENIMAR 2a.SEC/EME 2a.SEC/EMA 2a.SEC/EMAER Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Organizações de fachada do MCI. "Comitê de Solidariedade com Portugal na República Federal da Alemanha".

1. Na segunda metade de janeiro de 1976, visitou Portugal uma delegação do "Comitê de Solidariedade com Portugal na República Federal da Alemanha", a convite do "Conselho Português Para a Paz e Cooperação (CPPC)", que é a sucursal lusitana do "Conselho Mundial da Paz (CMP)", organização de fachada do MCI.

2. Integram a referida delegação as seguintes pessoas:

FRANZ XAVER KROETZ,
HEINZ REICHWALDT,
ECKART SPOO,
GUNNAR MATTHIESSEN,
GUNTHER WALLRAFF e
ELLA SCHLUMBERGER.

3. A delegação em apreço fez a entrega da quantia de 70.000 marcos alemães - produto de uma "subscrição popular" na R.F.A. - à Cooperativa Agrícola "A União Faz a Força", formada no Alentejo com terras ocupadas por camponeses, por instigação do Partido Comunista Português (PCP).

4. Em entrevista concedida ao matutino "O Diário" - pertencente ao PCP e dirigido pelo comunista MIGUEL URBANO RODRIGUES - FRANZ XAVER KROETZ declarou: "Concordo com a ocupação das terras. Tanto quanto sei, o início da reforma agrária em Portugal foi como o início da reforma agrária na República Democrática Alemã(RDA). As ocupações são o primeiro passo, depois é que vem os problemas". KROETZ - que é alemão da Baviera, tem 29 anos de idade e é dramaturgo - declarou, também, que, depois de se tornar comunista, em 1972, passou a dar às peças de sua autoria sentido de luta pela transformação da sociedade.

SECRETO

BR AN, BSB IE-15.3, p. 8/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 043 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA: CIEX nº 024/76	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 30/JAN/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Atividades da "Casa de Solidariedade com a América Latina (CSAL)". Asilados Brasileiros. ZILLAH MURGUEL BRANCO.

1. A "Casa de Solidariedade com a América Latina(CSAL)", sediada em Lisboa, Portugal, tem, desde 30 de janeiro de 1976, os seus estatutos aprovados em assembléia para esse fim - primeiro passo para a legalização como "associação de amizade" - e à qual compareceram portugueses e latino-americanos identificados com (sic) "a luta travada naquele continente pela libertação nacional e pela democracia, contra o imperialismo e a opressão".

2. Durante a reunião foi passada em revista a atividade da "CSAL" criada em setembro de 1975 por iniciativa de esquerdistas portugueses e asilados brasileiros, chilenos, uruguaios, argentinos, bolivianos, e dominicanos, com vista "a divulgarem e apoiarem a luta que os povos da América Latina travam pela libertação do jugo imperialista".

3. Com a aprovação dos estatutos foram eleitos os novos corpos gerentes da "CSAL", constituídos dos seguintes elementos (todos de nacionalidade portuguesa): JOSÉ DELGADO MARTINS, HELDER(und), EDUARDA VELEZ CAROÇO, CARLOS MACHADO PROENÇA, MARIA ALFREDINA DOMINGUES, MARIA CLARA DE MATOS MACHADO, MARIA VITÓRIA BAREMA, TURMO MENDES, MARIA DA CONCEIÇÃO NEWPARTH e MANUEL VALENTE TAVARES.

4. A refugiada ZILLAH MURGUEL BRANCO participou da referida "assembléia" em representação dos asilados brasileiros alí radicados.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 9/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 044/ 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 29/JAN/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Refugiados brasileiros. Portugal. NEI(und).

1. Em janeiro de 1976, foi detectada em Lisboa, Portugal, a presença de um refugiado brasileiro que atende pelo nome de NEI (und).

2. O nominado seria natural do Rio Grande do Sul (Passo Fundo-RS), de profissão economista e ex-presidente da "União Riograndense de Estudantes URGE)" ou "UERG"(União de Estudantes Riograndenses)", por volta de 1964/65.

3. Em Lisboa, NEI(und) é diretor do "Linguamundo - Centro de Línguas Mundiais" (com sede à Rua Luis Bívar nº 9, 1º andar) e tradutor oficial da Embaixada da URSS. No momento, está traduzindo, para o português, uma proposta comercial russa para construção de um terminal pesqueiro na região de Chaves - no norte de Portugal.

4. NEI (und) é elemento vinculado ao "Partido Comunista Brasileiro(PCB)" e identificado com a "linha ARMANDO ZILLER".

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.10/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 045 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA: CIEX nº 029/76	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: JAN/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, CISA, CENIMAR, 2a.SEC/EME, 2a.SEC/EMA, 2.SEC/EMAER, Ass Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal e Moçambique. Asilados brasileiros.ALFREDO TELLES.

1. O asilado brasileiro identificado pelo nome de ALFREDO TELLES ("Professor"), ex-funcionário da 5a. Divisão do Estado-Maior-General das Forças Armadas portuguesas (ação psicológica), onde trabalhou até o dia 25 de novembro de 1975, acaba de assinar contrato com o Governo de Moçambique para trabalhar no setor de alfabetização de massas naquele país africano.

2. O nominado viajará para Lourenço Marques (Moçambique) em fins de maio de 1976, e sua mulher - não identificada - o fará entre os dias 22-27 de fevereiro de 1976.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.11/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 046 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: JAN/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC

ÍNDICE: Atividades subversivas no Brasil. FERNANDO PEDREIRA, CLOVIS MOURA, MIGUEL URBANO RODRIGUES.

1. Comenta-se, no meio de asilados brasileiros em Lisboa, Portugal, que o jornalista brasileiro FERNANDO PEDREIRA é o atual encarregado do "setor de imprensa e propaganda" do "Partido Comunista Brasileiro(PCB)" em todo o Estado de São Paulo.

2. O nominado trabalha, atualmente, no corpo redacional do jornal "O Estado de São Paulo" e seria amigo de HERMANO ' ALVES e do comunista português MIGUEL URBANO RODRIGUES,com quem mantém permanente correspondência.

3. Comenta-se, também, naquele meio, que um escritor brasileiro de nome CLOVIS (ou Cloves) MOURA, com residência fixa em São Paulo (Capital), seria o elemento de ligação entre o MPLA e o "PCB", assim como manteria contactos com um funcionário graduado do Consulado de Portugal em São Paulo.

SECRETO

BR AN, BSB IE-153, p. 12/63

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 047 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA: CIEX nº 013/76	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: JAN/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal e Angola. Refugiados brasileiros. AMÉRICO ORLANDO COSTA.

1. O refugiado brasileiro AMÉRICO ORLANDO COSTA adiou para o dia 30 de abril de 1976 sua viagem para Luanda, Angola, anteriormente prevista para fins do corrente mês (FEV).

2. Em 27 de dezembro de 1975, AMÉRICO ORLANDO COSTA entrevistou-se, em Lisboa, com uma delegação de Moçambique chefiada por FERNANDO GANHÃO, a respeito da viabilidade de recrutar técnicos brasileiros e enviá-los para Moçambique. Em representação do Partido Comunista Português (PCP), participou das conversações o comunista português MIGUEL URBANO RODRIGUES.

3. O nominado é casado com a comunista brasileira TERESA COSTA, ex-locutora oficial do programa da "Rádio de Moscou" para o Brasil, entre os anos de 1966/70, atualmente radicada em Lisboa, de onde viajará para Angola em companhia do marido.

CIE MRE

SECRETO

BR MN, BSB IE.15.3, p. 13/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 048 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 29/JAN/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal e Angola. Refugiados brasileiros. DIÓGENES JOSÉ CARVALHO DE OLIVEIRA.

1. Por volta de 10 de janeiro de 1976, o terrorista brasileiro DIÓGENES JOSÉ CARVALHO DE OLIVEIRA viajou de Lisboa com destino a Luanda, Angola, em companhia de uma mulher não identificada, provavelmente sua esposa.

2. O nominado teria chegado a Portugal em fins de 1974, havendo-se radicado em Lisboa, onde esteve ligado ao movimento esquerdista português "Movimento de Esquerda Socialista (MES)".

3. Em 1975, o nominado e um outro brasileiro conhecido por "M. VIEIRA" escreveram um livro sobre torturas na América Latina, que o"MES" publicou, em forma de reportagens, na imprensa identificada com as esquerdas portuguesas.

4. DIÓGENES DE OLIVEIRA foi banido de território brasileiro, em 14 de março de 1970, em troca da libertação do Cônsul-Geral do Japão em São Paulo, NOBUO OKUSHI, que havia sido sequestrado por terroristas.

CIA MRE

SECRETO

BR AN, BSB IE-15-3, p. 14/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 049 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: cópia "xerox" de 1 foto de jornal. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 28/30/JAN/1976

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Frente de ensino. JOÃO PAULO MONTEIRO. MARIA BEATRIZ NISSA DA SILVA.

1. Entre os dias 27-30 de janeiro de 1976, os professores universitários brasileiros JOÃO PAULO MONTEIRO e MARIA BEATRIZ NISSA DA SILVA - ambos do corpo docente da Universidade de São Paulo - realizaram uma série de conferências em dependências da Universidade de Lisboa, Portugal.

2. Foi a seguinte a programação das conferências:

- dia 27/jan.
  conferencista: JOÃO PAULO MONTEIRO;
  tema: "Marx: mitos e textos"
- dia 28/jan.
  conferencista: JOÃO PAULO MONTEIRO
  tema: "Teoria do texto filosófico"
- dia 29/jan.
  a)
  conferencista: JOÃO PAULO MONTEIRO
  tema: "Problemas Atuais da Filosofia da Ciência".
  b)
  conferencista: MARIA BEATRIZ NISSA DA SILVA
  tema: "Livro e Sociedade".
- dia 30/jan.
  conferencista: JOÃO PAULO MONTEIRO
  tema: "Hume e a Filosofia da Natureza".

3. JOÃO PAULO MONTEIRO, que se apresentou como Professor de Filosofia da Universidade de São Paulo, é filho do escritor português ADOLFO CASAIS MONTEIRO.

4. Os referidos professores foram acompanhados, durante sua estada em Lisboa, pela brasileira MARIA LÚCIA LEPECKI - identificada como "esquerdista" - porém não se conhece nenhum contato dos mesmos no meio de asilados brasileiros alí radicados.

5. Em anexo, este Centro remete, por cópia "xerox" fotografia de JOÃO PAULO MONTEIRO publicada, em 29 de janeiro de 1976, pelo matutino lisboeta "Diário de Notícias"

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.15/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 050 / 76	DATA: 05/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 29/01/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE CISA CENIMAR 2a.SEC/EME 2a.SEC/EMA 2a.SEC/EMAER AssCh AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Asilados brasileiros. ALTAIR LUCCHESI CAMPOS.

1. O ex-capitão ALTAIR LUCCHESI CAMPOS, atualmente asilado em Portugal, foi exonerado, em 23 de janeiro de 1976, das funções que ocupava no Ministério da Comunicação Social de Portugal.

2. O nominado revelou aos asilados brasileiros CARLOS FIGUEIREDO SÁ, MÁRCIO MOREIRA ALVES e ALMIR DUTTON FERREIRA, que "sua exoneração foi motivada por pressões oriundas da Embaixada brasileira junto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, segundo informações obtidas de fonte amiga do Partido Comunista Português (PCP)".

3. ALTAIR LUCCHESI CAMPOS está inclinado a radicar-se em Moçambique, de onde já teria recebido oferta de trabalho.

CIEX MRE

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 16/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 051 / 76	DATA: 10/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 13/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Alterações no esquema militar uruguaio. GREGORIO ALVAREZ.

1. Em março, quando se verificarem as mudanças previstas nos altos escalões militares do Uruguai, deverá ser substituído o Ministro de Educação e Cultura, Senhor DANIEL DARRACQ, que vem sendo acusado por setores de direita de favorecer a esquerda em sua área ministerial.

2. No momento, o Ministro DARRACQ vinha empenhando esforços para afastar o Diretor Geral do Ensino Secundário, Senhor FERNANDO BOSCH, conhecido militante da extrema direita.

Obs.: A impressão que se tem é que teria havido um choque entre os senhores FERNANDO BOSCH e ELEZEARIO BOIX LARRIEUX, este último conhecido por desenvolver uma política de apaziguamento dentro da área de ensino. É impossível que em determinado momento o Ministro tenha favorecido a um dos elementos em questão, tornando-se alvo imediato de críticas dos setores mais exaltados.

SECRETO

BR AN, BSB IE 153, p. 17/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 052 / 76	DATA: 10/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 13/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Uruguai. Sucessão presidencial. JUAN CARLOS BLANCO/RACHETTI.

1. Na eventualidade de que JUAN MARIA BORDABERRY desista de continuar à frente do Governo por um novo mandato, perdura a hipótese da implementação do malabarismo constitucional que permitisse as candidaturas do Ministro JUAN CARLOS BLANCO, das Relações Exteriores, e do Prefeito de Montevidéu, OSCAR RACHETTI, que continuam a articular-se.

2. JUAN CARLOS BLANCO, ao que se afirma, contaria em tal hipótese, com o apoio incondicional da Senhora JOSEFINA HERRAN PUIG DE BORDABERRY e alguns chefes militares. RACHETTI, por outro lado, teria o respaldo dos generais de centro-direita.

SECRETO

BR AN, BSB IE. 15.3, p. 18/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 053/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 17/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Frente "PRÓ-PAZ". "Conselho Português para a Paz e Cooperação(CPPC)".

1. A atividade do "Conselho Português para a Paz e Coordenação(CPPC)" depois de 25 de abril de 1974 foi analisada, em 16 de fevereiro de 1976, durante o "I Encontro Nacional de 1976", que ocorreu na cidade de Coimbra e contou com a participação de mais de oitenta delegados de "núcleos e comissões de paz" de diversos pontos do país.

2. Durante o conclave, concluiu-se que "foi muito positiva a atividade do "CPPC" no correr destes dois anos, em especial no que diz respeito à segurança e cooperação européias, descolonização, política externa independente, solidariedade para com os povos em luta e solidariedade para com Portugal". Os trabalhos incidiram ainda sobre o "plano de atividades para o presente ano e organização do movimento a nível local e nacional". Das atividades previstas para este ano, salientam-se a participação do "PCCP" em um forum sobre o fim da corrida aos armamentos em York(Inglaterra) e na "Conferência Mundial de Desenvolvimento", que decorrerá em Budapeste(Hungria), no mês de outubro de 1976. Em Portugal, estão previstos dois seminários internacionais, um sobre a "segurança e cooperação européias" e o outro sobre a "justiça e a paz no Médio Oriente", e a realização, a nível nacional, de uma "assembléia portuguesa das forças da paz", na qual serão traçadas as diretivas do "movimento da paz" em Portugal.

3. Foi ainda aprovada uma moção dirigida ao Presidente da República, General COSTA GOMES, ao Primeiro Ministro, Almirante PINHEIRO DE AZEVEDO, e ao Conselho da Revolução, na qual se pede o reconhecimento imediato da República Popular de Angola.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 19/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 054 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 16/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, 2a.Sec./EMA, CENIMAR, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Atividades esquerdistas. "MES".

1. Durante o II Congresso Nacional do "Movimento de Esquerda Socialista(MES)", realizado em Lisboa em meados de fevereiro/1976, foi sugerida a criação de uma "Internacional Revolucionária", destinada a "fazer frente às internacionais revisionista e imperialista".

2. A sugestão partiu do delegado da "Kommunist Bund", da República Federal da Alemanha(RFA).

3. Do referido congresso participaram delegados de diversas organizações estrangeiras, a sa-er: "Bandera Roja", da Espanha; "Kommunist Bund", da RFA, Dinamarca e Suécia; "Frente Polisario", do Saara Ocidental(ex-Saara Espanhol); "Revolution", "Esquerda Operaria e Camponesa" e "PSU", da França.

4. A mesa diretora dos trabalhos do Congresso foi presidida por NUNO TEOTONIO PEREIRA e JOSÉ DIAS, dirigentes do "MES".

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 20/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 056 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA: CIEX nº 018/76	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 17/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Frente de imprensa. Asilados brasileiros. JOSÉ GIMARÃES NEIVA MOREIRA.

1. O matutino lisboeta "O Diário" - órgão vinculado ao Partido Comunista Português(PCP) - publicou, em 17 de fevereiro de 76, uma notícia, como sendo oriunda do Rio de Janeiro, intitulada "Milagre econômico foi enterrado-afirma PC brasileiro".

2. A referida notícia trata de uma "resolução política" na qual o "Partido Comunista Brasileiro(PCB)" "analisa a situação atual das políticas econômica e partidária do Brasil e traça seus próprios planos para intervir nos pleitos eleitorais de 1976/78".

3. Segundo informe originário de fonte idônea, a citada notícia teria sido da autoria do asilado brasileiro JOSÉ GUIMARÃES NEIVA MOREIRA - identificado como encarregado do "comitê de imprensa e propaganda do PCB" em Lisboa, Portugal.

4. Em anexo, este Centro remete, por cópia "xerox", o texto completo do artigo acima citado.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 21/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 057/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2(§1 e 2) A - 2(§ 3) REFERÊNCIA: CIEX nº 056/76	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 19/FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Frente de imprensa. "PCB".

1. Em anexo, segue, em cópia "xerox", recorte do vespertino lisboeta "Diário Popular", de 19 de fevereiro de 1976, com notícia sobre reunião do "Comitê Central(CC)" do "Partido Comunista Brasileiro(PCB)", realizado em "difíceis condições de clandestinidade".

2. Este Centro está seguramente informado de que a referida reunião teve lugar em Paris, na primeira semana de fevereiro de 1976. Dela resultou uma "resolução política" cujo ponto essencial é a ação a ser desenvolvida pelo "PCB" nas próximas eleições brasileiras, aproveitando-se do "surgimento e desenvolvimento de um amplo movimento de opinião pública contra a ditadura" e do "fortalecimento da oposição ao regime fascista".

3. A publicação deste e de outros artigos do gênero pela imprensa lisboeta pró-comunista - como foi o caso do estampado na edição de 17 de fevereiro de 1976 de "O Diário" (CIEX nº 056/76) - destina-se a não só denegrir a imagem do regime brasileiro, mas também a propagar a idéia de que o "PCB" é uma organização atuante na vida política brasileira.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 22/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 058/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/13/FEV/1976

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Atividades do "G-2/Cubano". JOSÉ BIABRI. ANGEL REMOND.

1. O cidadão português JOSÉ BIABRI foi identificado como agente do "G-2/Cubano", em Portugal.

2. O nominado reside no mesmo prédio onde funciona a Embaixada cubana em Lisboa (rua Pascoal de Melo nº 127, 7º andar lado esquerdo) e seria conectado com o Diplomata ANGEL REMOND, que exerce as funções de 3º Secretário naquela Missão diplomática e, provavelmente, "encarregado de caso" do "G-2" em Portugal.

3. Em conversa com asilados brasileiros radicados em Portugal, JOSÉ BIABRI revelou que, em 1975, participou de um esquema de "vigilância", com elementos do "G-2", com o fim de detectar os contactos e costumes do Embaixador dos Estados Unidos da América em Lisboa , FRANK CARLUCCI.

SECRETO

BR AN, BSB IE-15.3, p. 23/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 059/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/20/FEV/1976

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Asilados brasileiros. Passaportes falsos. CARLOS FIGUEIREDO SÁ.

1. O asilado brasileiro CARLOS FIGUEIREDO SÁ mandou confeccionar, em Lisboa, dois carimbos para renovação de cadernetas falsificadas de passaporte comum brasileiro, com os seguintes dizeres:

(a) "Renovado por dois anos de acordo ao art.3º § 7º do AI-5 de 23 de março de 1963. Lisboa,.....".

(b) "República Federativa do Brasil".

2. Note-se que nos dizeres do primeiro daqueles carimbos (cópia "xerox" em anexo) há duas inexatidões gritantes: (a) nenhum passaporte comum brasileiro é renovado com base no AI-5; (b) o AI-5 não é datado de 23/MAR/63 e sim de 13/DEZ/68.

3. Esse carimbo será usado, inicialmente, nos passaportes dos asilados CARLOS FIGUEIREDO SÁ e esposa, CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO e PAULO MOREIRA HUERT BACELAR DA SILVA.

SECRETO

BR AN, BSB IE.153, p. 24/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 060 / 76	DATA: 26/MAR/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20/FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Frente de "amizade". "Comitê de luta para a Libertação dos Antifascistas e Revolucionários Presos(CLARP)". PCP.

1. O "Comitê de luta para a Libertação dos Antifascistas e Revolucionários Presos(CLARP)" - cujo objetivo é lutar pela libertação dos militares presos suspeita de envolvimento na falhada intentona esquerdista de 25 de novembro de 1975 - tem o apoio ostensivo de várias organizações ditas de extrema-esquerda, mas, na realidade, é largamente manipulado pelo Partido Comunista Português(PCP).

2. O "CLARP" tem sua sede num edifício pertencente ao "PCP", na Avenida Duque de Loulé nº 111, em Lisboa, onde funcionam várias organizações satélites daquele partido, tais como a "União da Juventude Comunista(UJC)" e o "Movimento Democrático de Mulheres(MDM)".

3. Em 20 de fevereiro de 1976, o "CLARP" promoveu, em Lisboa, uma grande manifestação em prol da libertação do Major OTELO SARAIVA DE CARVALHO(ex-comandante do extinto "COPCON") e dos demais "revolucionários" presos, manifestação essa que contou com o apoio do "Movimento Esquerda Socialista(MES)", da "União Democrática Popular(UDP)", da "Frente Socialista Popular(FSP)", do "Partido Revolucionário do Proletariado(PRP)", da "Associação dos Ex-Presos Políticos Antifascistas (AEPPA)", do "Partido Comunista Português-Reconstituído(PCP-R)", da "Liga Comunista Internacionalista(LCI)" e de vários sindicatos, comissões de moradores e trabalhadores das zonas de Lisboa e Setúbal.

SECRETO

BR AN, BSB IE.153, p. 25/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 061/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC

ÍNDICE: Portugal. Difusão de folhetos subversivos.

1. Em anexo, este Centro remete, por cópia "xerox", onze (11) folhetos subversivos difundidos largamente em Portugal, através de organizações de extrema-esquerda ali sediadas.

2. É a seguinte a relação dos folhetos acima citados:

(a) "Comitê de Defesa dos Prisioneiros Políticos do Uruguai(CDPPU)", publicação do "Comitê América Latina(CAL)", com sede à rua Pinheiro Chagas nº 77, 2º andar lado esquerdo, em Lisboa;

(b) "Texto político de J.POSADAS", publicação da "Revista Marxista Européia";

(c) "El Rebelde" nºs especiais de outubro de 1974 e agosto de 1975, publicação da "base" do "MIR" na Europa;

(d) "Proyecto para la dinamización de ventas de El Rebelde" em Portugal, publicação da "base" do "MIR" em Lisboa;

(e) "Relatório do MIR sobre CARLOS LORCA TOBAR", publicação da "base" do "MIR" em Lima, Peru;

(f) "Declaración de la Unidade Popular(UP) em Berlim", publicação da "base" do "MIR" na Holanda, em 1975;

(g) "Lições do 25 de novembro de 1975", publicação da "International Socialista(IS)" da Grã-Bretanha;

(h) "Boletim Informativo" nºs 1, 2 e 3, publicados pela "Associação de Familiares dos Militares Revolucionários Presos(AFMRP)", com sede à Av. Duque de Loulé nº 111, 4º andar lado esquerdo, em Lisboa(vide CIEX nº 010/76).

BR AN, BSB IE.15.3, p.26/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 062/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/20/FEV/1976

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Atividades de FERNANDO LEITE PERRONE. "PCB".

1. Em 15 de janeiro de 1976, o asilado brasileiro FERNANDO LEITE PERRONE teria viajado de Lisboa com destino a Argel, Argélia, de onde retornou em 25 de janeiro de 1976. A viagem do nominado foi determinada por CARLOS FIGUEIREDO SÁ, a pedido do ex-governador MIGUEL ARRAES.

2. No correr da primeira semana de fevereiro de 1976, o nominado voltou a viajar, desta vez com destino a Paris, França, com o fim de participar da "reunião do comitê do Partido Comunista Brasileiro(PCB)" - levada a efeito naquela Capital.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.27/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 063 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de documentos. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal e França. Asilados brasileiros. Publicações subversivas. MARCIO MOREIRA ALVES.

1. Estão circulando no meio de asilados brasileiros em Lisboa, Portugal, os números 8 e 21 das revistas subversivas "Conjuntura Brasileira" e "Debate", impressas em Paris e Lisboa, respectivamente.

2. A publicação "Conjuntura Brasileira" - com endereço 29, rue Meslay, Paris 75003, France - divulga um resumo dos boletins clandestinos denominados "novela da traição" e reproduz ordenadamente, e com vistas a contra-propaganda, uma série de notícias publicadas pelos jornais brasileiros "O Globo", "Estado de São Paulo" e "Jornal do Brasil", bem como clichês dos jornais clandestinos "Jornal Poeira Ousar Lutar", de Londrina(PR), "jornal Clarim", de Campinas(SP), "Brasil Mulher", "Ex-16", de São Paulo(Capital), "Momento", de Minas Gerais e "Dial", publicado em Paris. Por seu turno, o "Debate" apresenta um editorial intitulado "Situação política nacional e a luta pela democracia", que seria da autoria do asilado MARCIO MOREIRA ALVES, bem como um "estudo"(intitulado "Os exploradores do campo") de A. SILVA e um outro artigo sobre contratos de risco ("Petróleo: Monopólio estatal e contratos de risco"), redigido por MARTA ALVES, esposa de MARCIO MOREIRA ALVES. Ambas as publicações estão destinadas a denegrir a imagem do Governo brasileiro no exterior.

3. Em anexo, este Centro remete, por cópia "xerox", dois exemplares das referidas publicações.

CIEX MRE

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 28/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 064 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA: CIEX nº 022/76	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/13/FEV/1976

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO.

1. Apesar da solicitação de exoneração do cargo que ocupa na Biblioteca Central da Marinha portuguesa, o ex-almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO ainda não foi afastado daquelas funções, como era de se esperar.

2. O nominado, que é protegido do Comandante MARTINS GUERREIRO - membro pró-comunista do Conselho da Revolução - foi avisado, por este, de que o seu trabalho naquela Repartição da Marinha estará assegurado enquanto ele, MARTINS GUERREIRO, permanecer como membro do Conselho da Revolução.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 29/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 065 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/13/FEV/1976

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO. CARLOS FIGUEIREDO SÁ. Documento. Comandante MARTINS GUERREIRO.

1. Por solicitação do Comandante MARTINS GUERREIRO, da Marinha portuguesa, os asilados brasileiros CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO e CARLOS FIGUEIREDO SÁ resolveram, em 07 de fevereiro de 1976, alterar o documento intitulado "Sobre a disciplina revolucionária; contribuição para o desenvolvimento do processo revolucionário português", cujo texto original fora entregue ao referido militar português, em 19 de novembro de 1975.

2. Não se conhecem as razões que levaram à alteração deste documento, que foi executado para servir de roteiro-guia nas "reuniões de esclarecimento" efetuadas, antes do "25 de novembro", em dependências da Armada portuguesa.

3. Em anexo, este Centro remete, por cópia "xerox", o novo texto do referido documento.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.30/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 066/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA: CIEX nº 038/76	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 27/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Frente de imprensa. Asilados brasileiros. MARCIO MOREIRA ALVES. ZILLAH M. BRANCO. MIGUEL URBANO RODRIGUES.

1. Os asilados brasileiros MÁRCIO MOREIRA ALVES e ZILLAH M. BRANCO continuam confeccionando artigos para a imprensa lisboeta, visando a denegrir a imagem do Brasil no exterior, principalmente, em Portugal e ex-colônias portuguesas na África.

2. Em 18 de fevereiro de 1976, o matutino "O Diário" - vinculado ao PCP - publicou um artigo assinado por ZILLAH M. BRANCO intitulado "Êxitos da reforma agrária", enquanto o semanário "Avante" órgão central do PCP - divulgou um artigo de fundo intitulado "A ameaça imperialista no Atlântico Sul e a nova viagem de KISSINGER", que teria sido redigido pelo comunista português MIGUEL URBANO RODRIGUES, em colaboração com MÁRCIO MOREIRA ALVES.

3. Em anexo, este Centro remete, por cópia "xerox", as matérias acima citadas.

SECRETO

BR AN, BSB IE-15.3, p. 31/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 067 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20/FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Asilados brasileiros. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO. Reunião na "Casa de Moçambique".

1. Em 13 de fevereiro, realizou-se, em dependências da "Casa de Moçambique" em Lisboa (rua dos Condes nº 9, 2º andar), uma reunião da qual participaram o ex-almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, o moçambicano(pnd) QUINCAS (atual presidente da "Casa de Moçambique") e o comunista português LUIS VASCONCELOS.

2. A reunião, efetuada a pedido de CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, versou sobre a ida de um grupo de asilados e/ou refugiados brasileiros para Moçambique - assunto anteriormente tratado junto a FERNANDO GANHÃO e em carta endereçada a OSCAR MONTEIRO, este último, Chefe de Gabinete de SAMORA MACHEL - bem como sobre a concessão de visto de entrada naquele país em favor do economista brasileiro FRANCISCO SÁ JUNIOR.

3. (pnd) QUINCAS prometeu a ARAGÃO que escreverá uma carta ao Vice-Presidente da "FRELIMO", MARCELINO DOS SANTOS, solicitando sua atenção para os assuntos ali discutidos.

BR AN, BSB IE.15.3, p. 32/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 068/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal e Moçambique. Refugiados brasileiros. FRANCISCO SÁ JUNIOR. JACINTO VELOSO.

1. Em fins de janeiro de 1976, chegou a Lisboa um elemento brasileiro identificado pelo nome de FRANCISCO SÁ JUNIOR, que seria sobrinho do asilado CARLOS FIGUEIREDO SÁ e membro do "Partido Comunista Brasileiro(PCB)", em São Paulo(Capital).

2. O nominado diz ser economista, natural de São Paulo, ex-membro de um grupo denominado "CEBRAC" (ou "SECRAC", ou "CEBRA" ou "SEBRA") e haver saído clandestinamente de São Paulo logo após a morte do jornalista WLADIMIR HERZOG - de quem era "amigo" e correligionário.

3. Antes de chegar a Lisboa, o nominado esteve em Argel, Argélia, com MIGUEL ARRAES, de quem recebeu ordens para viajar com destino a Moçambique e integrar-se no grupo liderado pelo Engenheiro brasileiro JACINTO VELOSO, que seria representante oficial do "PCB" junto às autoridades daquele país africano.

SECRETO

BR AN, BSB IE. 15.3, p. 33/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 069/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/13/FEV/ 1976

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Refugiados brasileiro. IRANI CAMPOS. PAULO MOREIRA HUET BACELAR DA SILVA.

1. Em 02 de fevereiro de 1976, chegou a Lisboa, procedente da República Federal da Alemanha(RFA), via Paris, o refugiado brasileiro IRANI CAMPOS, banido para o Chile em 13 de janeiro de 1971 em troca da libertação do Embaixador suíço GIOVANNI ENRICO BUCHER.

2. Logo após sua chegada a Lisboa, o nominado estabeleceu contactos com o ex-almirante CANDIDO DA COSTA ARAGÃO e com CARLOS FIGUEIREDO SÁ, e alojou-se na residência do refugiado PAULO MOREIRA HUET BACELAR DA SILVA.

3. IRANI CAMPOS está usando barba e é portador de documentação de viagem da RFA, com acréscimo do sobrenome "COSTA", e se identifica no meio de asilados brasileiros como "COSTINHA".

4. O nominado pretende regressar à RFA, onde está radicado, em meados de maio de 1976.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.34/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 070 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA: CIEX nº 069/76	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Refugiados brasileiros. IRANI CAMPOS.

1. Segundo revelações feitas, em Lisboa, pelo refugiado brasileiro IRANI CAMPOS, cerca de 38 asilados brasileiros encontram-se radicados na RFA.

2. Este grupo, segundo a mesma fonte, chegou à RFA procedente de Santiago do Chile e estaria sendo mantido pelo Governo alemão e por organizações de esquerda sediadas naquele país.

SECRETO

BR AN, BSB IE. 15.3, p. 35/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 071 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 1975

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Política interna. Relação de pessoas.

§. Este Centro encaminha, em anexo, relação de nomes de pessoas ligadas à política interna de Portugal, com especial ênfase aos militantes do Partido Comunista Português(PCP).

SECRETO

BR AN, BSB IE. 15.3, p. 36/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 072 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12,13 e 20/ FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados brasileiros. "Comitê Português pela Anistia Geral no Brasil(CPAGB)". MARCIO MOREIRA ALVES.

1. Em 08 de fevereiro de 1976, reuniu-se, em Lisboa (rua Antonio Maria Cardoso nº 68, 1º andar), a "colônia" de asilados brasileiros em Portugal, em forma de "assembléia geral", com a finalidade de discutir e votar a seguinte ordem do dia:(sic)

(a) "normas estatutárias para o comitê de apoio dos brasileiros";
(b) "organização da campanha de assinaturas pela anistia dos presos políticos no Brasil";
(c) "organização do ato de repúdio à ditadura no Brasil, a realizar-se em fins de março".

2. A referida "assembléia" contou com a presença de um grande número de asilados e foi presidida por MARCIO MOREIRA ALVES. Antes de dar início aos debates sobre o ítem "a" da ordem do dia, o presidente da mesa leu a redação final do "programa político do Comitê Pró Anistia no Brasil" (aprovado em assembléia de 11/JAN/76(anexo 1).

3. Em seguida, o presidente pôs em discussão as propostas estatutárias da responsabilidade dos asilados FERNANDO LEITE PERRONE (proposta nº 1) (anexo 2) e ALMIR DUTTON FERREIRA(proposta nº 2) (anexo 3). Como FERNANDO PERRONE não se encontrava presente(estava no momento em Paris), sua proposta - identificada com o "PCB" - foi defendida por MARCIO MOREIRA ALVES, enquanto a de ALMIR DUTTON FERREIRA(linha "Aliança Libertadora Nacional-ALN") foi defendida por ele próprio, com assessoria do ex-capitão ALTAIR LUCCHESI CAMPOS. Após debate, foi aprovado, em 08 de fevereiro de 1976, um texto que constitui a fusão das duas propostas e cuja redação final coube a CARLOS FIGUEIREDO SÁ. Esse texto - do qual segue cópia em anexo(anexo 4) - passou a vigorar como Estatutos do "Comitê Português pela Anistia Geral no Brasil(CPAGB)", organismo oficial da "Campanha pela Anistia dos Presos Políticos".

4. Na mesma "assembléia", foram constituídas as "comissões" de trabalho previstas no artigo 8º dos Estatutos. As "Comissões de Imprensa e Divulgação", colocadas sob a presidência de ALMIR DUTTON FERREIRA, e a "Organização", presidida por CANDIDO DA COSTA ARAGÃO, em reunião conjunta realizada em 14 de fevereiro de 1976 e secretariada por MOEMA FERNANDES(secretária de JOSÉ MARIA CRISPIM), tomaram as seguintes resoluções:

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.37/53

(a) lançar a campanha de venda de "posters", revistas, etc., no dia 20 de fevereiro de 1976, quando da reunião do "Comitê para a Libertação dos Antifascistas e Revolucionários Presos(CLARP)";

(b) lançar a campanha de recolhimento de assinaturas, que se encerrará a 31 de março de 1976 em Lisboa, e a 01 de abril de 1976 em Coimbra e no Porto, quando do "ato de repúdio à ditadura no Brasil"; para a coleta de assinaturas, foi elaborado um documento, cuja cópia também segue em anexo(anexo 5); a meta da campanha é obter 1.000.000(um milhão)de assinaturas;

(c) dirigir carta ao semanário lisboeta "Expresso" protestando contra os termos do artigo publicado na edição de 14 de fevereiro de 1976.

(d) marcar para 14 de março de 1976, no "Mercado do Povo", em Lisboa, uma feijoada, sob a direção do asilado CARLOS CAMACHO, na qual serão convidados especiais os Comandantes ROSA COUTINHO e MARTINS GUERREIRO;

(e) estabelecer, como alternativa para o "ato de repúdio à ditadura no Brasil" - previsto para Lisboa em 31 de março de 1976 - a celebração de uma missa, em princípio no Parque Eduardo VII (próximo à Chancelaria da Embaixada do Brasil), alternativa essa a ser utilizada no caso de haver difilcudades para a realização do ato em questão;

(f) moção no sentido de se conseguir a suspensão do programa "Presença do Brasil", transmitido semanalmente pela Rádio-Televisão Portuguesa(RTP), e sua substituição por filmes do tipo "Não é hora de chorar" e "Vidas Secas".

5. A "assembléia" em apreço contou com a participação dos seguintes asilados e/ou refugiados brasileiros: MARCIO MOREIRA ALVES, MARTA ALVES, CANDIDO DA COSTA ARAGÃO, ALMIR DUTTON FERREIRA, ALTAIR LUCCHESI CAMPOS, CARLOS FIGUEIREDO SÁ, ZILLAH MURGUEL BRANCO, LETA SOUZA ALVES, SANDRA MARIA DE SOUZA ALVES, CARLOS CAMACHO, WILSON SADER(ou SANDER), MARIA LÚCIA LEPECKI, EUCLIDES MORAIS GOMES, JOSÉ MARIA CRISPIM, JOSÉ CELSO MARTINEZ CORREIA, MARIA NAZARETH CUNHA DA ROCHA, CLARISSE GALVÃO FIGUEIREDO, APOLO HERINGER LISBOA, SERGIO(und), LUIS CARLOS RODRIGUES("Chicão"), VICTOR(und), ALFREDO TELES, DOMINGOS FERNANDES, JOSUÉ GUIMARÃES, AMÉRICO ORLANDO COSTA, TERESA COSTA, JAMIL9und), HELENA(und), NELSON CHAVES DOS SANTOS, IVAN(und), NEI(und), FRANCISCO SÁ JUNIOR, LUIS VASCONCELOS, PAULO MOREIRA HUET BACELAR DA SILVA, IRANI CAMPOS, DINÁ ou DINAH(viúva de um dos irmãos CARVALHO), JAIRO JOSÉ DE CARVALHO, JOSÉ ELY(jornalista), MESSIAS(und), EDU(und) e outros não identificados.

BR AN, BSB IE-15-3, p.38/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 073 / 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de docs. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20/FEV/76

DIFUSÃO: SNI / AC / CISA

ÍNDICE: Portugal. Jornalistas brasileiros. Revista "Veja". ARTUR JOSÉ PEREIRA FERREIRA. PAULO SOTERO MARQUES.

1. Em 20 de fevereiro de 1976, compareceu à Embaixada do Brasil em Lisboa, Portugal, um jornalista identificado pelo nome de ARTUR JOSÉ PEREIRA FERREIRA, que seria de nacionalidade brasileira (provavelmente naturalizado; tem forte sotaque lusitano) e correspondente da Revista "Veja", publicação da "Editora Abril Ltda", de São Paulo.

2. O nominado procurou, naquela Missão Diplomática, saber do paradeiro e endereço do jornalista brasileiro PAULO SOTERO MARQUES, de quem se diz amigo e companheiro de trabalho. ARTUR JOSÉ PEREIRA FERREIRA revelou, ainda, que pretendia viajar com destino a Luanda, Angola, a fim de realizar cobertura jornalística para a revista em apreço.

3. Dadas as estreitas relações que ARTUR JOSÉ PEREIRA FERREIRA diz manter com PAULO SOTERO MARQUES, é de se admitir que existam afinidades entre os dois também no campo ideológico.

4. Em anexo, este Centro remete, por cópia "xerox", a carteira de identificação profissional do nominado e respectiva fotografia, datada de 1975.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 39/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 074/ 76	DATA: 26/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Ligação "PCB-PCP". LUIS VANSCONCELOS.

1. O representante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) junto ao Partido Comunista Português(PCP) seria LUIS VASCONCELOS, português que viveu durante 32 anos no Brasil e se naturalizou brasileiro. O nominado atuaria também como elemento de ligação entre MIGUEL ARRAES e o PCP. Teria chegado a Portugal, por coincidência ou não, uma semana antes do levante das Caldas da Rainha (16/março/74), precursor da revolução de "25 de abril".

2. Logo após a Revolução de 1964, foi para a Argélia. Realizou uma rápida visita ao Chile e regressou à Argélia. Serviu de ligação para elementos portugueses e das colônias portuguesas com MIGUEL ARRAES, que por sua vez, foi ligação desses elementos com o Governo de Argel. Sua amizade com ARRAES data dos tempos de universidade. Trabalhou com ARRAES no tempo em que este foi Prefeito do Recife e acompanhou-o ao longo de sua carreira política. Trabalhou no Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco. Na juventude, militou em organização tais como a "Associação dos Amigos da América", a "Casa da Espanha" (republicana) e a campanha "O Petróleo é nosso". Segundo suas próprias palavras, é militante do PCB desde 1944, e do PCP desde 1951. Atualmente, parece trabalhar como jornalista.

3. LUIS VASCONCELOS aparenta uns 50 anos de idade(embora esteja perto dos 60), tem abundante cabeleira e bigodes inteiramente brancos e cerca de 1,76m de altura. É casado com uma brasileira. é pessoa de trato agradável, embora um tanto pernóstico.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.40/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 100/ 76	DATA: 26/MAR/76
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 13/MAR/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Frente artística. Grupo "GATO", VINICIUS DE MORAES.

1. "Até a vitória final" é o nome da peça teatral que o "Grupo Amador de Teatro de Oeiras(GATO)", de Lisboa, tenciona encenar em março de 1976.

2. Trata-se de uma coletânea de textos "progressitas" sobre a "luta de libertação dos povos", montada com originais de VIRGILIO MARTINHO, e o brasileiro VINICIUS DE MORAES, PETER WEISS, AIMÉ CESAIRE, JOSÉ CRAVEIRINHA, GEIR CAMPOS e GIL VICENTE.

3. Um representante do "GATO" declarou, em 13 de março de 1976, que os componentes do grupo estão empenhados em divulgar o seu trabalho em propriedades rurais nacionalizadas, fábricas, centros culturais, comissões de moradores e outras entidades identificadas com o avanço do socialismo.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.41/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 075/ 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 13/FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: General GREGORIO ALVAREZ. PCU. "9 de Febrero".

1. Ao divulgar a notícia de que o semanário "9 de Febrero" era uma fachada do Partido Comunista Uruguaio, indiretamente foi atingido o General GREGORIO ALVAREZ, pois o Chefe da Região Militar de Minas foi reiteradamente elogiado através do jornal, inclusive com a publicação de fotografias suas.

2. Além disso, o Diretor do "9 de Febrero", LUIS MICHELINI, era assíduo frequentador da Região Militar comandada por ALVAREZ, fato que o compromete, pois já naquela época o General fora alertado muitas vezes para o trabalho de infiltração que LUIS MICHELINI procurava realizar, sem que ALVAREZ prestasse atenção a seus conselheiros. Comenta-se, inclusive, agora, que MICHELINI utilizava suas visitas periódicas ao Comando de Minas para fazer intrigas entre os generais uruguaios.

3. Caso venham a se concretizar, ainda no corrente mês de março, as modificações previstas no esquema militar uruguaio, o General GREGORIO ALVAREZ seria enviado como Embaixador de seu país no Brasil ou designado para um cargo na Junta Interamericana de Defesa. Seu deslocamento para um cargo no exterior permitiria que se cortasse a cabeça do corpo de oficiais nacionalistas que atualmente o rodeiam.

4. As alterações nos comandos superiores das Forças Armadas deverão estender-se igualmente à Chefia do Estado- Maior Conjunto(ESMACO), onde GREGORIO ALVAREZ teria seguidores como o atual Chefe do organismo militar, Brigadeiro CARDOZO. Aproveitando o princípio da rotatividade de chefia entre as Armas, a chefia do ESMACO deverá passar à Marinha, sendo quase certa a indicação do Capitão de Navio SANGURGO, considerando como de "linha dura".

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 42/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 076 / 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 18/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Reflexos externos da situação da RPC. Triangulação com EUA e URSS. NIXON em Pequim.

1. O interesse crescente pela evolução da situação internacional na RPC decorre, como se sabe, do fato de que, ao contrário do ocorrido nas primeiras décadas do regime comunista chinês, a questão da sua estabilidade ou instabilidade passou a ter maior repercussão internacional na medida em que a China, ex-potência isolacionista, participa, com todas as implicações inerentes ao seu próprio peso específico, cada vez mais ativamente na comunidade mundial, a ponto de o equilíbrio estratégico contemporâneo repousar na triangulação URSS/EUA/RPC.

2. Tal participação, que deriva da necessidade da RPC de impedir a União Soviética de consolidar uma posição mundial de tamanha preeminência que lhe permita ameaçar a RPC com envolvimentos políticos e econômicos, vem sendo consubstanciada na doutrina do anti-hegemonismo, que visa ostensivamente às duas superpotências, mas, na prática, se focaliza contra os vizinhos no norte, mais diretamente perigosos. Após o debacle na Indochina, os norte-americanos não são mais considerados pelos dirigentes de Pequim como adversários militarmente perigosos - e não seria de espantar se sonhassem os chineses com uma "quase aliança" com os EUA, caso não estivessem cerceados por impedimentos de toda natureza, inclusive ideológica.

3. Nesse sentido, a exacerbação recente do faccionalismo e das lutas internas, desencadeadas agora com a sucessão de CHOU EN LAI, e que faz antecipar eventos quiçá ainda mais dramáticos por ocasião da sucessão de MAO, não é de molde a tranquilizar observadores ocidentais dos cenários chinês e internacional. Nesse sentido, teria sido preferível, para o bem da estabilidade da China, que a morte de MAO tivesse precedido a de CHOU.

4. De outro lado, a evolução dos debates nos EUA sobre política externa está servindo por sua vez para dramatizar certo dilema gerado pela aplicação, no plano internacional, da orientação preconizada por CHOU para a modernização da China, ou seja, o dilema criado quando se inserem, no contexto estratégico mundial, os reflexos das concepções dos pragmatistas por ele liderados no passado. Assim, o imperativo de rápida importação de tecnologia como pré-requisito do desenvolvimento econômico do país traduziu-se na abertura para o exterior e em certa inclinação pró-ocidente na triangulação acima mencionada. Têm prevalecido, nitidamente, em Pequim, nos últimos tempos, mais atitudes contrárias, diatribes, etc. contra o hegemonismo de Moscou do que contra

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.43/53

Washington.

5. Mas, quanto maior ou mais rígida a hostilidade chinesa diante da União Soviética, menor parece ser a preocupação norte-americana com o expansionismo de Moscou, menor a determinação de Washington em fortalecer-se militarmente para mantê-lo e mais à vontade se sente KISSINGER ao insistir na política de "detente". É claro que esse posicionamento dos EUA não é consequência exclusiva ou direta daquela linha chinesa: mas é certamente facilitado, paradoxalmente, pela orientação, no plano externo, da facção menos favorável aos soviéticos no campo interno.

6. Nessas condições, a presença em Pequim de NIXON, o símbolo máximo da aproximação sino-norte-americana, coincidindo até com o expurgo de TENG HSIAO PING, o herdeiro da política pró-abertura de CHOU EN LAI, não pode deixar de ser interpretada como sinal inequívoco da insatisfação chinesa com a "pusilanimidade" que hoje caracteriza a política externa dos EUA. Deposto NIXON e morto CHOU, estaria esvaziado o significado do célebre comunicado da Shangai? Servirá a presença do cidadão NIXON para que os radicais sublinhem a ineficácia da aproximação com os EUA, que não correspondem às expectativas?

7. A perspectiva de dificuldades crescentes nas relações sino-norte-americanas tende a ser fator de agravamento de tensões internacionais na medida em que significar para a União Soviética menores preocupações com a China e, portanto, maiores margens para testar a capacidade e disposição de resistência dos EUA.

8. À medida em que passa o tempo, parece cada vez mais difícil identificar (episódio Mayaguez?) atitudes ostensivas norte-americanas na arena internacional, capazes de provocar recuos decisivos do expansionismo soviético, que se vem estendendo, através dos países em desenvolvimento, desde a consolidação de um posto avançado no Caribe até uma relativa penetração no Oriente Médio e no Sudeste Asiático e, mais recentemente, ao estabelecimento de posições estratégicas na África, do Índico ao Atlântico Sul. É um panorama alarmante para tais países, que, no entanto, aparentemente, podem permitir-se posições equidistantes em política externa, o que já não ocorre com os que se encontram na linha de frente daquele expansionismo, como é o caso da China.

9. Além disso, a posição internacional da RPC tende a agravar-se na medida da intensificação das tensões e conflitos no mundo em desenvolvimento, fenômemo incentivado pelos dois hegemonismos, seja por motivos estratégicos ou comerciais. Diante daquele panorama alarmante, é crescente a receptividade dos países em desenvolvimento aos fornecimentos de armas por parte dos industrializados, não obstante o risco de criação de dependências. E, consequentemente, reduzem as possibilidades de exercer a China, mercadora de armas de pouca expressão, o grau de influência a que aspira em função de sua auto-proclamada liderança do Terceiro Mundo.

10. Mas a China ainda não correlacionou o agravamento daquelas tensões e conflitos como consequência direta da Conferência de Helsinki de Segurança Européia. Essa desencadeou, em contrapartida a um pretenso clima de paz na Europa, violenta intensificação dos esfor

BR AN, BSB IE.15.3, p.44/53

ços de vendas externas de armamentos pelos países industrializados , uma vez que o eleitorado (no caso das democracias ocidentais) recusa-se evidentemente a votar orçamentos militares gigantescos, vistos como inúteis diante da "detente" apregoada por seus líderes, e a alternativa em conjunturas de recessão e desemprego para não desmontar complexos industriais/militares foi incentivar, a peso, até, de propinas, corridas armamentistas no mundo em desenvolvimento para onde carrear aquela produção. Trata-se de tema de envergadura que, já em 1970, era de interesse para os países em desenvolvimento mais conscientes.

BR DAN, BSB IE-15.3, p. 45/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 077 / 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 27/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Brasileiros em Portugal. PAULO AUGUSTO DE LIMA.

1. Em fins de fevereiro de 1976, procurou a Embaixada do Brasil em Lisboa o brasileiro PAULO AUGUSTO DE LIMA, que se disse ator de teatro e artista plástico e pediu auxílio financeiro, alegando estar sem recursos para pagar o hotel onde se encontrava hospedado.

2. Disse ser natural de Belo Horizonte(MG) e estar em Portugal há mais de um ano. Mostrou recorte de um jornal brasileiro do qual constava uma entrevista por ele concedida e em que fazia referência a JOSÉ CELSO MARTINEZ CORREIA.

3. Tendo em vista que MARTINEZ CORREIA se encontra em Portugal, à frente do grupo teatral "Oficina-Samba" e empenhado em atividades de doutrinação esquerdista, é de se admitir que PAULO AUGUSTO DE LIMA esteja também integrado naquele grupo.

Nota do CIEX. Agradeceríamos conhecer os eventuais registros existentes em nome de PAULO AUGUSTO DE LIMA.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.46/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 078/ 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA: CIEX nº 015/76 0012/CISA-RJ	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC / CISA /

ÍNDICE: Portugal e Canadá. Refugiados brasileiros. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO.

1. O refugiado brasileiro - não identificado - que transitou por Lisboa em dezembro de 1975 e que disse pertencer ao grupo de JOAQUIM PIRES CERVEIRA, já se encontraria em Montreal, Canadá, com o fim de montar uma "escola de quadros" da qual participariam refugiados brasileiros, chilenos e uruguaios.

2. Segundo o ex-almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, o elemento em questão estaria planejando um atentado terrorista, tendo como objetivo os membros da delegação espostiva brasileira aos Jogos Olímpicos de Montreal. A esse respeito, CÂNDIDO ARAGÃO disse textualmente: "Neste ano será a bandeira da revolução brasileira que flamearà nos Jogos Olímpicos".

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 47/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 079 / 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA: CIEX nº 064/76	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 26/FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Asilados brasileiros. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO

1. Em 24 de fevereiro de 1976, o asilado e ex-almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO foi exonerado das funções que ocupava na Biblioteca da Marinha Portuguesa, por ordem expressa do Estado-Maior daquela força naval.

2. A notícia foi transmitida ao asilado em questão pelos Comandantes MARTINS GUERREIRO e (pnd) SERRANO. Os referidos Oficiais portugueses revelaram, ainda, que tal fato consumou-se por pressão da Embaixada do Brasil e de seu Adido Naval, Comandante VALBERT MEDEIROS DE FIGUEIREDO, e asseguraram que ele, ARAGÃO, não ficaria desamparado. ARAGÃO agradeceu a proteção dos citados Oficiais e, apenas, solicitou uma passagem aérea Lisboa-Buenos Aires, para onde pensa viajar com o fim de radicar-se e trabalhar em um "negócio" de sociedade com os refugiados AVELINO BIONE CAPITANI e ALBERTO CONRADO.

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p. 48/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 080/ 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA: CIEX nº 072/76	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 26/FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Asilados brasileiros. "Comitê Português pela Anistia Geral no Brasil(CPAGB)".

1. Sob a presidência de MÁRCIO MOREIRA ALVES, voltou a reunir-se a 15 de fevereiro de 1976, à rua Antonio Maria Cardoso nº 68, 1º andar, em Lisboa, a "assembléia" do "Comitê Português pela Anistia Geral no Brasil(CPAGB)", com a finalidade de discutir e eleger os novos corpos dirigentes para o biênio 1976/77.

2. De acordo com os estatutos aprovados em 08 de fevereiro de 1976, foi eleita uma diretoria composta de elementos portugueses e de asilados brasileiros, a saber:

(a) portugueses:

-presidente:
Major do Exército PEDROSO MARQUES, Diretor da Rádio-Televisão Portuguesa(RTP);

diretores:
MIGUEL URBANO RODRIGUES, Diretor do matutino comunista "O Diário" e membro do "comitê central" do Partido Comunista Português(PCP);
CESAR DE OLIVEIRA, membro do "GIS"(Grupo de Intervenção Socialista);
NUNO TEUTONIO PEREIRA, membro do "comitê central" do "MES"(Movimento de Esquerda Socialista);
PITACAS ANTUNES.

(b) asilados brasileiros:

-presidente:
MÁRCIO MOREIRA ALVES;

-diretores:
CARLOS FIGUEIREDO SÁ;
CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO;
FERNANDO LEITE PERRONE;
ZILLAH MURGUEL BRANCO;
ALMIR DUTTON FERREIRA;

-secretária:
MOEMA FERNANDES.

3. Dessa diretoria, apenas os elementos portugeses figurarão ostensivamente, para efeito de registro da referida entidade de acordo com a legislação portuguesa.

SECRETO

BR DN, BSB IE.15.3, p.49/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 081 / 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA: CIEX nº 044/76	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 26/FEV/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Refugiados brasileiros. NEI EDUARDO D'AVILA.

1. O refugiado brasileiro que é diretor do "Linguamundo-Centro de Línguas Mundiais", tradutor oficial da Embaixada da URSS em Lisboa e elemento vinculado ao "Partido Comunista Brasileiro(PCB)", inicialmente conhecido por NEI(und), foi identificado como sendo o subversivo gaúcho NEI EDUARDO D'AVILA, filho de NARCIZO V.D'AVILA e portador da Carteira de Identidade nº 316.158 expedida pela SSP do Rio Grande do Sul, em 01 de março de 1971.

2. Entre 1968 e dezembro de 1970, o nominado cursou Economia e Línguas Eslavas na "Universidade Patricio Lumumba", de Moscou. Em janeiro de 1971, retornou a Porto Alegre(RS), onde permaneceu até abril do mesmo ano. Durante sua estada naquela Capital. requereu e obteve caderneta de passaporte comum e carteira de identidade.

3. Em lisboa, o nominado está ligado ao grupo liderado por JOSÉ MARIA CRISPIM e FERNANDO LEITE PERRONE, ou seja, o grupo do "Partido Comunista Brasileiro(PCB)".

SECRETO

BRAN, BSB IE-15.3, p.50/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 082/ 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 26/FEV/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Atividades de JACQUES D'ARTHYS. "MIR". SELIM GONZALEZ. WILSON SADER(ou SANDER).

1. O Diplomata francês JACQUES D'ARTHYS, ex-encarregado do Centro de Cultura da Embaixada da França na cidade chilena de Valparaíso(1970/JAN - 74), ocupa, presentemente, as mesmas funções na cidade do Porto, Portugal.

2. O nominado, que é identificado como membro ativo do Partido Comunista Francês(PCF), foi o responsável, entre setembro e outubro de 1973, pelo asilo de vários esquerdistas chilenos nas diversas Missões diplomáticas sediadas em Santiago do Chile, incluída a própria Missão francesa.

3. Em Portugal, D'ARTHYS segue ligado aos militantes do "Movimiento de Izquierda Revolucionária(MIR)", aos quais auxilia política e financeiramente. Seu principal contacto na "base" do "MIR" em Lisboa é o refugiado brasileiro WILSON SADER(ou SANDER) e na cidade do Porto é o chileno conhecido pelo nome de SELIM GONZALEZ.

SECRETO

BR AN, BSB IE-15-3, p-51/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 083 / 76	DATA: 30/MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 09/MAR/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a. Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ass/Ch AC/SNI

ÍNDICE: Movimento Democrático de Mulheres(MDM). Dia internacional da Mulher. Organização da Mulher Angolana(OMA).

1. O Dia Internacional da Mulher (08/MARÇO/1976) foi comemorado em Portugal através de diversas manifestações promovidas pelo Movimento Democrático de Mulheres(MDM), organização satélite do Partido Comunista Português(PCP).

2. Em Lisboa, a manifestação, realizada no local da Feira Internacional de Lisboa(FIL), foi organizada em torno do tema da "solidariedade com a mulher angolana" e teve como convidado de honra uma delegação da Organização das Mulheres Angolanas(OMA), vinculada ao Movimento Popular de Libertação de Angola(MPLA). A delegação da OMA era composta de OLGA CHAVES, membro do Comitê Executivo daquela organização, e DINA ALMEIDA, apresentada como especialista militar da Organização de Defesa da República Popular de Angola. Durante a manifestação, procedeu-se à entrega de um presente da OMA à "escritora e resistente antifascista" MARIA LAMAS; o presente foi recebido por uma filha da homenageada. Ouviram-se discursos pronunciados por ISABEL DA NÓBREGA, representante do Comitê Português para a Paz e Cooperação - CCP (organização satélite do PCP), PERPÉTUA CHARRUA, dirigente do Sindicato Agrícola do Couço, DINA ALMEIDA, da OMA, e TERESA PAULO, do MDM. Na mesa que presidiu à reunião estavam presentes LUISA AMORIM, da direção do MDM, DULCE REBELO, CAROLINA MEGA, ISAURA VIEIRA e LUZIA MACHADO, todas do MDM. Constavam do programa a exibição de "slides" e a situação de dois cantores angolanos, atualmente em Portugal, FILIPE ZAU e ROBERTO GOUGEL.

3. A manifestação realizada no Porto foi presidida por VIRGINIA DE MOURA, em substituição a MARIA LAMAS, que se declarou impossibilitada de comparecer por motivo de saúde. Participaram da reunião do Professor RUI LUIS GOMES, a Engenheira MARGARIDA ABOIM INGLÊS e a Dra. ADELAIDE ESTRADA. Uma representante do MDM, MARIA CLARA OLIVEIRA DIAS, discursou evocando a figura da "antifascista" MARIA ISABEL ABOIM INGLÊS. Na parte recreativa, intervieram a declamadora FERNANDA CANOSSA e a cançonetista MARIA DE FÁTIMA.

4. Em Alhandra, a sessão comemorativa do dia Internacional da Mulher foi organizada por um grupo de mulheres comunistas e contou com a presença de ÁLVARO CUNHAL, Secretário-Geral do PCP, GEORGETE FERREIRA, membro da D.O.R.L. e do Comitê Central do PCP e MANUEL PEDRO, membro da D.O.R.L..

SECRETO

BR AN, BSB IE.15.3, p.52/53

5. Na Marinha Grande, efetuou-se um colóquio sobre o sindicalismo, que contou com a participação de FILOMENA CARVALHO SANTOS e BEATRIZ SANTANA, do Secretariado da Intersindical (central sindical controlada pelo PCP).

BR AN, BSB IE-15-3, p. 53/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 084/76	DATA: 31MARÇO/1976
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 29/03/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações.

ÍNDICE: Asilados brasileiros em Portugal. RICARDO ZARANTINI.

1. Em 28 de março de 1976, foi detectada em Lisboa a presença do terrorista brasileiro RICARDO ZARANTINI, elemento da "Molipo" e um dos responsáveis pelo atentado, verificado em 1968, contra a vida do então Presidente COSTA E SILVA, e que, em 05 de setembro de 1969, fora banido do território nacional em troca da libertação do Embaixador norte-americano, CHARLES ELBRICK.

2. O nominado teria chegado a Lisboa, em fins de outubro de 1975, procedente de Argel, via Paris, e vinculou-se de imediato a elementos portugueses ultra esquerdistas do "Movimento de Esquerda Socialista (MES)", "Partido Revolucionário do Proletariado (PRP)", e da "Liga de União e Ação Revolucionária (LUAR)", com os quais planeja levar a efeito uma ação terrorista com a finalidade de dificultar a realização das eleições para a Assembléia da República Portuguesa, prevista para 25 de abril de 1976.

3. O esquema terrorista visaria, em princípio, um dos seguintes alvos:

a) sequestro ou atentado contra o Embaixador CARLOS ALBERTO DA FONTOURA;

b) sequestro ou atentado contra o Embaixador dos EUA em Lisboa;

c) sequestro ou atentado contra um funcionário diplomático brasileiro acreditado em Lisboa:

d) sequestro ou atentado contra um funcionário diplomático norte-americano da Embaixada em Lisboa.

SECRETO